

OS DESAFIOS DA ABORDAGEM DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA POPULAÇÃO IDOSA

LEANDRA COVRE BARBOSA; LUANA DE BARROS BERNARDES; ARTUR ROOSEVELT CRUZ DE MACÊDO FEITOSA; ANA LUIZA ABDALLA GOMES; LARISSA SCARLET MARTINS PIMENTEL SANTOS

INTRODUÇÃO: Atualmente, cerca de 10% da população brasileira é composta por idosos. Com o aumento da expectativa de vida para cerca de 75 anos, impulsionado por melhorias na qualidade de vida e avanços médicos, os idosos estão vivendo mais e mantendo uma vida saudável por mais tempo. No entanto, o prolongamento da vida sexual combinado com práticas inseguras tem levado ao aumento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) nessa faixa etária, incluindo sífilis, AIDS e gonorreia.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo é compreender a importância da promoção da saúde em relação às ISTs entre os idosos. **METODOLOGIA:** Esta análise se baseia em uma revisão da literatura, com a busca de artigos científicos nas bases de dados PUBMED e SCIELO. Os termos-chave utilizados foram "idosos", "infecções sexualmente transmissíveis" e "promoção da saúde". Foram selecionados artigos em língua portuguesa e inglesa, integralmente disponíveis para consulta e alinhados com o objetivo proposto.

RESULTADOS: A incidência de ISTs na população idosa está em ascensão, influenciada por diversos fatores. Isso inclui estereótipos desatualizados por parte dos profissionais de saúde, que muitas vezes consideram os idosos assexuados, além de tabus e preconceitos que dificultam a discussão sobre a vida sexual e a prevenção de ISTs. Também existe a falta de reconhecimento desse risco por parte dos próprios idosos, muitos dos quais não foram orientados sobre o uso de métodos preventivos durante sua juventude.

CONCLUSÃO: Os idosos permanecem em grande parte fora do foco das políticas públicas de promoção da saúde no contexto das ISTs. É essencial conscientizar sobre as mudanças comportamentais e epidemiológicas nessa população. A orientação adequada pelos profissionais de saúde, que aborda a história sexual do paciente e promove a prática de sexo seguro, é fundamental. Além disso, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado têm o potencial de interromper a transmissão e a evolução das doenças, contribuindo para a saúde e o bem-estar dos idosos.

Palavras-chave: Idosos, Infecções sexualmente transmissíveis, Relação sexual, Prevenção, Promoção da saúde.